

Anexo C - Memória Descritiva

1. Identificação da Entidade Beneficiária**1.1 Designação da Entidade**

Associação Vitamimos SABE - Saúde, Ambiente e Bem-Estar

1.2 Caraterização da Entidade (máximo de 1000 carateres)*Natureza jurídica, âmbito de atuação, experiência na área de intervenção do projeto.*

A Associação Vitamimos SABE é uma entidade civil, jurídica de direito privado, filantrópica, de caráter educacional, cultural, assistencial e de saúde. É uma entidade sem fins lucrativos, que pretende ser autónoma, dinâmica e de referência na área da promoção da saúde, da prevenção da obesidade e do combate à insegurança alimentar.

A sua atividade inclui programas de educação alimentar que assentam na promoção da saúde e programas de cariz social para diminuir a insegurança alimentar e aumentar a capacidade das famílias para uma melhor gestão do orçamento alimentar e confeção dos alimentos disponíveis. Com 15000 beneficiários por ano, os programas envolvem populações de todas as idades e contextos, tanto no espaço Vitamimos, como em escolas, organizações sociais e outras instituições.

A sua atuação assenta em valores de autonomia, de compromisso com a comunidade, de respeito pelos direitos dos indivíduos, de seriedade e transparência na gestão, de solidariedade e de sustentabilidade.

Outros projetos financiados precedentes da Entidade (máximo de 2000 carateres) (concorre para o critério de seleção B4.1)

Realização de outros projetos financiados precedentes, da responsabilidade do beneficiário, com objetivos semelhantes, respetiva taxa de execução alcançada, constrangimentos identificados e medidas adaptadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam.

1.3

- a. *Já teve projetos financiados precedentes a este pelo FSE com objetivos semelhantes? Sim__ Não_X_*
- b. *Qual a taxa de execução e de constrangimentos identificados (caso tenha respondido sim à anterior)?*
- c. *Quais as medidas adotadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam?*

A Associação Vitamimos SABE contou com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e da Fundação EDP para o desenvolvimento e realização do projeto piloto “Eco-Chefs” no ano letivo de 2015/2016, um projeto que se mantém atualmente em vigor, em vários agrupamentos de escolas do município. No ano de 2018/2019 trabalhou em parceria com a Fundação Auchan na implementação do projeto “Chefs de Saúde” distinguido a nível europeu, tendo sido um dos 15 finalistas no *Social Innovation Tournament 2016*, promovido pelo *European Investment Bank Institute* e premiado pelo programa Jumbo Juntos pela Juventude. Esta parceria permitiu oferecer o projeto a 420 crianças de escolas TEIP do concelho de Sintra.

Estes projetos foram implementados em escolas públicas e com públicos-alvo com características semelhantes, ou seja, crianças pertencentes ao 1º e 2º ciclo e seus respetivos docentes. Nestes projetos as sessões decorreram em sala de aula e foi implementada a metodologia de capacitação, aliada à componente teórica. Desta forma, são esperados os mesmos resultados positivos quanto ao grau de satisfação dos beneficiários e ao cumprimento dos objetivos propostos.

No decorrer destes projetos, a Associação detetou a necessidade futura de incluir e incentivar a participação ativa dos encarregados de educação, apercebendo-se que a modificação e melhoria de hábitos de consumo e de estilo de vida, reais e duradouros das crianças, seria potenciada caso incluísse as famílias dos alunos, em momentos estratégicos da intervenção. Assim, foram incluídas sessões com workshops de culinária saudável e degustação destinadas a pais e cuidadores. Desta forma, os resultados a longo-prazo poderão ser potenciados. Este aspeto foi tido em conta no planeamento do projeto "Chefs de Saúde", bem como o reforço dos conteúdos através da criação de uma plataforma digital de acesso livre e permanente para alunos, pais e cuidadores e professores.

Ver também Critérios de Seleção - ponto B.4

1.4**Igualdade de oportunidades na Entidade** (concorre para o critério de seleção D.1)

Descreva quais os instrumentos adotados nesta candidatura que assegurem a igualdade de oportunidades e de género.

As iniciativas Vitamimos visam a igualdade de oportunidades, a igualdade de género e a redução das desigualdades em saúde. As atividades ocorrem em escolas públicas, dando igual oportunidade a todas as crianças de receber as ações de educação e capacitação desenvolvidas. Os programas dinamizados em meio escolar, contemplam atividades de capacitação na área da culinária saudável, alcançando igual número de crianças do género feminino e masculino, combatendo a tradicional associação desta tarefa às mulheres. Para além disso, a associação tem iniciativas de apoio a famílias em situação de vulnerabilidade económica e social apostando na sua inclusão na sociedade.

O artigo 21.º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia proíbe a discriminação seja por que motivo for, designadamente o género, raça, cor, origem étnica ou social, características genéticas, língua, religião ou convicções, opiniões políticas ou outras, pertença a uma minoria nacional, nascimento, deficiência, idade ou orientação sexual. Assim, importa referir que nenhuma destas características poderá ser um critério de exclusão na seleção dos beneficiários a incluir no projeto.

Do mesmo modo, este programa não discrimina indivíduos que sejam socioeconomicamente desfavorecidos. Pelo contrário, o projeto "Chefs de saúde" dá primazia à integração de estabelecimentos de ensino públicos, de forma a que a igualdade de oportunidades no acesso e participação em atividades de aumento da literacia em saúde seja potenciado, combatendo deste modo as desigualdades em saúde e consequente exclusão social.

Relativamente a indivíduos que apresentem alguma deficiência motora e/ou intelectual, a Associação Vitamimos SABE responsabilizar-se-á em assegurar condições de acessibilidade e/ou dispositivos de comunicação adequados para a dinâmica posta em prática, tendo sempre em vista a não ocorrência de atitudes discriminatórias para com nenhum beneficiário. Para tal, será solicitado, junto dos estabelecimentos de ensino aderentes, um levantamento dos beneficiários que possam beneficiar destas adaptações.

A participação de crianças de ambos os géneros nos *workshops* de culinária saudável, servirá também como forma de abordar a temática da igualdade de géneros, uma vez que permite a desconstrução do preconceito de que estas atividades são apenas da competência da mulher. Este momento acaba por

promover o combate a uma ideia pré-concebida ainda bastante presente na sociedade, fazendo com que as crianças possam desconstruí-la atempadamente no seio familiar atual e futuro.

Serão ainda tidos em consideração materiais de apoio, elaborados por entidades com autoridade nesta temática (como a OMS) e promovidas discussões entre a equipa Vitamimos. Estes materiais permitirão delinear e antecipar certas situações mais frágeis e determinantes no decorrer do projeto, como a linguagem inclusiva e não discriminatória utilizada tanto nas sessões de educação como em matéria de publicidade às ações, de forma a agir de acordo com o melhor interesse na promoção e formação da igualdade de oportunidades dos beneficiários.

2. Identificação do Projeto

2.1 Designação (máximo de 20 carateres)

Inscrição do nome/designação, pelo qual o Projeto passará a ser identificado.

“Chefs de Saúde”

2.2 Resumo do projeto (máximo de 500 carateres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C)

No procedimento de consulta pública, para votação dos residentes, será indicado o nome do projeto, o apoio solicitado em € e este resumo, seguido do link da publicação online da totalidade das memórias descritivas submetidas.

“Chefs de Saúde” é uma iniciativa holística de prevenção em Saúde em meio escolar, para alunos do 1º Ciclo e seus Cuidadores. Promove hábitos alimentares saudáveis e ligados ao sono, higiene, atividade física e sentimentos/emoções, numa abordagem didática e experiencial. Propõe a capacitação das crianças, o diálogo colaborativo nas famílias e a coesão social nas regiões da intervenção.

3. Descrição do Projeto

3.1 Território(s) de Intervenção do Projeto (máximo de 2000 carateres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Só são admitidos projetos cujo território de intervenção se circunscreva a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F. Apresente evidências da localização do projeto, das atividades e da seleção dos destinatários finais.

Os territórios eleitos são os Territórios BIP/ZIP **Qt.ª Cabrinha/ Qt.ª Loureiro/ Av. de Ceuta, Castelo e Graça/ Sapadores**, inseridos na Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico e Ocidental de Lisboa.

Os destinatários finais serão os alunos do 1º ciclo e respetivos Cuidadores das EB. Natália Correia - Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, EB. Castelo - Agrupamento de Escolas Gil Vicente e EB1/JI Vale de Alcântara - Agrupamento de Manuel da Gaia.

3.2 Diagnóstico (máximo de 2000 carateres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Identificar e caracterizar os principais problemas, necessidades, potencialidades e recursos existentes, caracterizando o contexto atual sobre o qual se pretende intervir; Identificar as fontes de obtenção de dados e a sua relação com o Diagnóstico da EDL.

Segundo o Anexo A - (EDL) – GAL Rede DLBC Lisboa, os territórios BIP/ZIP apresentam indicadores desfavoráveis face à cidade de Lisboa. Representam 35% da população residente, em situação precária

que segue uma tendência de aumento (50% dos desempregados da cidade residem nestes territórios). A taxa de analfabetismo é muito superior à média dos territórios de Lisboa (5,1% vs. 3,1%) e quase metade dos alunos apresentam necessidades de apoio escolar (48%). Relativamente aos territórios escolhidos, e segundo o Anexo F – Mapas dos territórios EDL, Castelo e Qt.ª Cabrinha/Qt.ª Loureiro/Av. de Ceuta apresentam um nível de desemprego superior à média de Lisboa e de outros territórios BIP/ZIP (20% e 22,5%). Já Graça/ Sapadores fica ligeiramente abaixo dos 15%.

O Anexo A mostra que estes territórios BIP/ZIP apresentam pontos fortes ao terem a maioria da população em idade escolar a frequentar o sistema de ensino; existir um aumento na última década de projetos de combate à pobreza, centrados na capacitação dos indivíduos e das organizações e em respostas sociais de longo prazo. Por outro lado, há um empobrecimento generalizado das famílias, com impacto negativo e lavando à pobreza e exclusão social.

De acordo com o PAR Lisboa 2014-2020, uma das prioridades é promover a inclusão social de crianças e pessoas em situação de pobreza, através da valorização dos recursos sociais e culturais dos territórios. Uma área de intervenção prioritária, é a “mobilização das comunidades para a qualificação do capital humano, (...) o combate ao insucesso e ao abandono escolar, à obesidade infantil e às discriminações”. “Chefs de Saúde” combate a desigualdade em saúde, promovendo a inclusão social numa ação conjunta, integrada e continuada na comunidade escolar. O projeto irá capacitar a população para melhorar a sua Saúde, com um melhor uso dos recursos disponíveis. O envolvimento das instituições locais irá robustecer o tecido associativo e incrementar as suas ações.

3.3 **Objetivo Geral (máximo de 500 carateres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

O Objetivo Geral deve ser coerente com o diagnóstico e o problema social identificado.

O projeto visa aumentar a literacia em Saúde de alunos do 1º ciclo e seus cuidadores, numa experiência didática e de ocupação inclusiva na Escola. Promove hábitos alimentares saudáveis e outros ligados ao sono, higiene, atividade física e sentimentos/emoções, num combate à exclusão social expressa nas desigualdades em Saúde e situações de insegurança alimentar. Favorece a capacitação das crianças, o diálogo colaborativo entre famílias e a coesão social nas regiões da intervenção.

3.4 **Objetivo (s) Específicos (máximo de 2500 carateres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

Devem concorrer para o objetivo Geral do Projeto e enquadrar o plano de atividades a apresentar.

Objetivo Específico 1 - Aumento da literacia em saúde por parte dos alunos do 1º ciclo das escolas básicas que integram o programa, através da participação em 2 sessões de educação experimental por ano letivo.

As sessões abordam 4 temas de saúde com receitas, um por ano de escolaridade, e contemplam manuais pedagógicos para os alunos: 1º ano: Sono; 2º ano: Higiene; 3º ano: Atividade Física; 4º ano: Sentimentos e Emoções.

As sessões integram 3 momentos: 1- exploração do tema ao longo da atividade, através de diálogo; 2- realização de jogos e atividades lúdico-didáticas; 3- participação dos alunos na confeção de receitas saudáveis, de modo à sua reprodução em casa com pais/cuidadores.

Objetivo Específico 2 - Aumento da literacia em saúde por parte dos alunos do 1º ciclo das escolas básicas que integram o programa, através do acompanhamento por nutricionista na Escola, em 2 momentos por período letivo.

Os alunos terão interação com nutricionistas, duas vezes por período letivo, com vista ao aumento da literacia em saúde e acompanhamento das atividades; pode acontecer de modo formal, em sala de aula, ou modo informal, no refeitório, recreio, AEC ou receção dos cuidadores.

Objetivo Específico 3 - Aumento da literacia em saúde por parte dos pais/ cuidadores dos alunos do 1º ciclo das escolas básicas que integram o programa, através da realização de 1 sessão de educação alimentar por ano letivo.

A vertente teórica da sessão será assegurada pelo diálogo, que permitirá a participação ativa de todos os envolvidos; Inclui *workshop* de culinária, onde se confeccionam receitas simples, económicas e representativas de uma alimentação saudável.

Objetivo Específico 4 – Enriquecimento do plano curricular das escolas básicas que integram o programa, através da oferta de conteúdos lúdico-educativos e da criação de 1 plataforma *online*.

Uma plataforma digital, de livre acesso a todos os professores, alunos e familiares participantes, permitirá o enriquecimento dos programas curriculares do 1º ciclo e a manutenção e sustentação do projeto durante todo o ano letivo. Os alunos têm acesso a materiais lúdico-educativos: vídeos áudio-guiados, receitas, *quizzes online*, jogos para imprimir e fichas de atividades. Os professores poderão incluir estes materiais nas suas aulas, de forma a explorar os temas lecionados; os alunos terão a autonomia de os utilizar nos seus tempos livres e os encarregados de educação poderão utilizá-los como atividades/ programas em família.

3.5 Destinatários (máximo de 2500 carateres) (concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Identificar e caracterizar as pessoas para quem o projeto irá direcionar e implementar a sua intervenção.

Só são admitidos projetos cujo Destinatários se circunscrevam a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F.

Descreva os mecanismos a utilizar na seleção dos destinatários finais para o cumprimento daquele requisito.

O público-alvo serão 240 crianças (120 crianças no ano letivo 2021/2022 e 120 crianças no ano letivo 2022/2023) do 1º ciclo do ensino básico da rede de escolas públicas dos Agrupamentos Escolares pertencentes à Unidade de Intervenção Territorial - Centro Histórico e Ocidental de Lisboa (EB. Natália Correia, EB. Castelo e EB. Vale de Alcântara), com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos (participantes preferenciais diretos das atividades propostas). Os cuidadores destes alunos serão também participantes diretos do programa pois revelam-se importantes no processo da melhoria dos hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis dos mesmos. Estima-se, assim, que sejam envolvidos, no total, cerca de 300 beneficiários, incluindo outros familiares que acabam por ter contacto com os manuais pedagógicos “Chefs de Saúde” e com as propostas de atividades a realizar no seio familiar que lá encontrarão.

A importância de atuar nesta faixa etária advém do facto das crianças se encontrarem numa fase de formação e preparação para a vida adulta. Nestas idades há uma maior receptividade e capacidade para a aprendizagem e mudança de hábitos, pois estes começam a ser formados. Posteriormente, ganharão maior autonomia nas suas escolhas alimentares, e como tal é importante travar a probabilidade de fazerem escolhas prejudiciais à sua saúde. Além disso, os professores também serão dotados de competências que poderão continuar a aplicar na sua prática docente e com futuros alunos; os cuidadores saem enriquecidos e valorizados com recursos de valor no exercício da parentalidade e/ou cidadania.

3.6 Quadro de Atividades com Destinatários finais e de preparação, implementação e acompanhamento (concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Insira aqui "Quadro de Atividades de preparação, implementação e acompanhamento" do Anexo D Orçamento

Atividades com Destinatários Finais

Identificação da atividade	Identificação de áreas: (emprego, educação e inclusão)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Nº de participantes	Duração da atividade (horas) 2020	Duração da atividade (horas) 2021	Duração da atividade (horas) 2022	Duração da atividade (horas) 2023	Total horas
Sessões de educação alimentar e culinária saudável para alunos e cuidadores/encarregados de educação	Educação	Objetivo Específico 1 - Aumento da literacia em saúde por parte dos alunos do 1º ciclo das escolas básicas que integram o programa, através da participação em 2 sessões de educação experimental por ano letivo.	240	0	1,5	3	1,5	1440
Sessões Nutricionista na Escola	Educação	Objetivo Específico 2 - Aumento da literacia em saúde por parte dos alunos do 1º ciclo das escolas básicas que integram o programa, através do acompanhamento por nutricionista na escola, em 3 momentos por período letivo.	240	0	3	9	3	3600
Sessões de educação alimentar e culinária saudável para professores e cuidadores/encarregados de educação	Educação	Objetivo Específico 3 - Aumento da literacia em saúde por parte dos pais/ cuidadores dos alunos do 1º ciclo das escolas básicas que integram o programa, através da realização de 1 sessão de educação alimentar por ano letivo.	60	0	1,5	3	1,5	360
Acesso a conteúdos educativos e jogos lúdico-didáticos e plataforma digital	Educação	Objetivo Específico 4 – Enriquecimento do plano curricular das escolas básicas que integram o programa, através da oferta de conteúdos lúdico-educativos e da criação de 1 plataforma online.	240	0	1	1	1	720
			780	0	7	16	7	6120

Atividades de preparação, implementação e acompanhamento							
Identificação da atividade	Descrição atividade (max 250 caracteres)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Recursos utilizados (max 250 caracteres)	2020	2021	2022	2023
Criação e Desenvolvimento da Plataforma Digital	Será criada uma plataforma a disponibilizar aos alunos, professores e cuidadores com atividades pedagógicas apelativas de literacia em saúde.	Objetivo Específico 4 – Enriquecimento do plano curricular das escolas básicas que integram o programa, através da oferta de conteúdos lúdico-educativos e da criação de 1 plataforma online	3 recursos humanos internos e recurso externo de criação da plataforma		X		
	Desenvolvimento de quizz's, audioguias,	Objetivo Específico 4 – Enriquecimento do plano	3 recursos humanos internos,		X	X	X

Desenvolvimento de Conteúdos para a Plataforma Digital	fichas, animações, vídeos com receitas e informações e propostas de atividades a disponibilizar na plataforma digital	curricular das escolas básicas que integram o programa, através da oferta de conteúdos lúdico-educativos e da criação de 1 plataforma online	computador e software de desenvolvimento de animações				
Preparação da logística	Aquisição e preparação dos bens para a boa realização das sessões nas escolas tais como os kits de utensílios, a adaptação dos manuais dos chefs de saúde ao projetos, a elaboração dos flyers e cartazes	Objetivos Específicos 1, 2, 3 e 4	3 recursos humanos internos e serviços externos da designer gráfica		x	x	x
Apresentação da iniciativa aos parceiros, docentes e administração das escolas e encarregados de educação	Desenvolvimento de materiais de divulgação dos objetivos e programação/comunicação da iniciativa para estabelecimento de redes de contacto; recolha do nº de interessados	Objetivos Específicos 1, 2, 3 e 4	3 recursos humanos; programas informáticos de design gráfico; material de escritório; declaração de compromisso de intenção		x	x	
Implementação das sessões experimentais	Dinamização de sessões de educação alimentar em sala de aula com workshop de culinária saudável.	Objetivo Específico 1 - Aumento da literacia em saúde por parte dos alunos do 1º ciclo das escolas básicas que integram o programa, através da participação em 2 sessões de educação experimental por ano letivo.	2 recursos humanos; Excel; programa estatístico; Barómetros; Focus Group; Ficha de avaliação - professores; programas informáticos		x	x	x
Visita das nutricionistas à escola	Visita à escola de nutricionistas para acompanhamento das atividades em contexto formal ou informal (sala de aula, refeitório, recreio, AEC, ...)	Objetivo Específico 2 - Aumento da literacia em saúde por parte dos alunos do 1º ciclo das escolas básicas que integram o programa, através do acompanhamento por nutricionista na escola, em 2 momentos por período letivo.	2 nutricionistas, kits de sessão, consumíveis		x	x	x
Monitorização e gestão da iniciativa	Monitorização da realização das sessões de educação, nº de participantes, sugestões de melhoria e grau de satisfação e check-list da criação dos	Objetivos Específicos 1, 2, 3 e 4	2 recursos humanos; Excel; folhas de presença; Barómetros; Focus Group; Ficha de avaliação - professores		x	x	x

	materiais/objetos necessários.						
Preparação de <i>Focus Groups</i>	Identificação de participantes/moderador, e metodologias para realização de <i>Focus Groups</i>	Objetivos Específicos 1, 2, 3 e 4	3 recursos humanos internos; apoio de serviço externo para avaliação do projetos			X	X

3.7 **Parceria e Colaboração (máximo de 2500 caracteres)** (concorre para o critério de seleção A.1, B.3)

Identificar e descrever a complementaridade da intervenção/projeto, com o(s) demais projeto(s) no(s) território(s); as estratégias para o estabelecimento de processos de colaboração, de partilha de recursos, de participação ativa e a identificação dos contributos dados.

Existem projetos com intervenção complementar ao “Chefs de Saúde” os quais, embora com características distintas, contribuem para a necessária multiplicação deste tipo de iniciativas no terreno para reforçar o seu impacto na Comunidade. Neste sentido, o Chefs de Saúde reforça o impacto das outras iniciativas, destacando-se por chamar os pais e a restante comunidade escolar a participar e por ser a única que contempla a componente experimental de capacitação, com os workshops de culinária saudável. No “Chefs de Saúde” as crianças sentem-se “importantes” e valorizadas, sendo elas, um dia, as gestoras dos seus próprios Lares.

São exemplos de iniciativas locais o “Vamos Todos ao Mercado”, desenvolvido pela CM Lisboa para alunos do 1º e do 3º e 4º ano do 1º ciclo, que promove os mercados como espaços de oferta de alimentos saudáveis. O “Alfacinha” (imagem do projeto e mascote dos Mercados de Lisboa) simboliza os tradicionais vendedores, despertando a curiosidade das crianças para o tema da alimentação.

A Liga Portuguesa Contra o Cancro desenvolveu o “Os Super Saudáveis” (dirigido ao 1º ciclo) que promove hábitos alimentares saudáveis e capacita os pais. Tal como o “Chefs de Saúde”, propõe a construção de uma geração (crianças, famílias e comunidade escolar) com hábitos alimentares saudáveis.

O “Heróis da Fruta” e “Crescer Saudável” são outros projetos implementados pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil e CM Lisboa, que visam a melhoria dos estilos de vida das crianças, através de uma estratégia continuada de comunicação com as famílias.

O “Chefs de Saúde” tem interesse em integrar, nas suas atividades, ferramentas já existentes nos territórios. O “Chefs de Saúde” vê como uma oportunidade de valor a participação, por exemplo, da personagem “Alfacinha” (já conhecida pela comunidade dos territórios) em momentos estratégicos da sua intervenção. Desta forma, será dada uma complementaridade e um maior sustento à oferta já existente, satisfazendo-se lacunas e complementando-se nos pontos fortes de cada um.

Para além dos programas já mencionados, o “Chefs de Saúde” pretende contar ainda com o apoio das Juntas de Freguesia dos territórios visados, nomeadamente a JF de São Vicente, a JF de Santa Maria Maior e a JF de Alcântara; bem como dos agrupamentos de escolas envolvidos, nomeadamente o Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, Gil Vicente e o Manuel da Gaia e respetivas Associações de pais.

3.8 **Caráter de Inovação (máximo de 2500 caracteres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

Descrever e fundamentar o caráter inovador e/ou experimental do projeto, no contexto do território e/ou dos destinatários.

“Chefs de Saúde” é uma abordagem inovadora, na qual as crianças terão um papel ativo na construção do seu projeto de vida saudável e na família. Destaca-se pelas seguintes características:

1. Componente prática da educação alimentar, em falta nos currículos nacionais, em sintonia com as recomendações com vista a trabalhar o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” – DGE, 2017;
2. Centrada na responsabilização dos participantes; dando consciência às crianças para assumirem o papel importante das suas escolhas e responsabilizá-las pela adoção de comportamentos salutogénicos; as crianças são convidadas a serem *Chefs* da sua própria saúde;
3. A motivação e a capacitação das crianças possibilitam que estas sejam agentes de mudança comportamental no seio da família;
4. A capacitação das crianças através de estratégias simples e eficazes permite que as competências perdurem no tempo;
5. O cruzamento da temática da alimentação com outros determinantes de saúde (sono, higiene, atividade física e sentimentos e emoções) é inovadora e reforça os ganhos em Saúde;
6. Além das sessões específicas para os cuidadores, o envolvimento da família é conseguido sem a necessidade constante de esta vir à escola; na solução proposta, as famílias são convidadas a cumprir missões em casa, respeitando a dinâmica de cada família.

Neste sentido, a iniciativa tem recebido o reconhecimento de várias entidades na área da Inovação Social:

1. A iniciativa “Chefs de Saúde” foi estruturada, planeada e orientada, no programa “*Scaling for Impact*”, promovida pelo IES-SBS, pelo Professor Doutor Filipe Santos;
2. O projeto-piloto da iniciativa foi eleito para financiamento pelo *Social Lab* da Fundação EDP, num processo de seleção competitivo e foi acompanhado por esta entidade ao longo da sua implementação;
3. A iniciativa foi distinguida, entre várias centenas de projetos europeus, ao tornar-se finalista no *Social Innovation Tournament (SIT2016)*, promovido pelo *European Investment Bank Institute*, no ano em que o tema da categoria especial foi dedicado ao Combate à Obesidade;
4. A iniciativa “Chefs de Saúde” foi selecionada para a 1ª edição do programa “*Impact Generator*”, promovido pelo Laboratório de Investimento Social, atual MAZE, num trabalho de preparação para o investimento Social; neste âmbito, o projeto foi ainda apresentado à Câmara Municipal de Lisboa;

5. A replicação da iniciativa em Cascais foi recentemente aprovada para financiamento pelo *Portugal Inovação Social*.

4. . Orçamento e contratações

4.1 Quadro “Resumo Orçamentos” (concorre para o critério de seleção A.1)

Inserir aqui Quadro Resumo do Anexo D Orçamento

Custos da Operação		2020	2021	2022	2023	Total	%
2.	Encargos com Consultores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
2,3	Consultores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
2.3.1	Consultores Internos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
2.3.2	Consultores Externos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
2,99	Outros encargos com formadores e consultores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
3.	Encargos com pessoal afeto à operação	0,00 €	12 823,67 €	13 892,21 €	12 284,07 €	38 999,96 €	69%
3,1	Remunerações com pessoal interno	0,00 €	10 493,57 €	10 493,57 €	9 619,11 €	30 606,26 €	54%
3,2	Remunerações com pessoal externo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
3,3	Deslocações e estadias	0,00 €	485,70 €	1 554,24 €	874,26 €	2 914,20 €	5%
3,99	Outros encargos com pessoal afeto à operação	0,00 €	1 844,40 €	1 844,40 €	1 790,70 €	5 479,50 €	10%
4.	Encargos com Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	0,00 €	8 360,95 €	4 718,33 €	4 114,65 €	17 193,93 €	31%
4,2	Aquisição de bens e serviços	0,00 €	7 590,95 €	3 948,33 €	3 344,65 €	14 883,93 €	26%
4.2.1	Informação e publicidade	0,00 €	203,76 €	203,76 €	96,00 €	503,52 €	1%
4.2.99	Outros Encargos com aquisição de bens e serviços	0,00 €	7 387,19 €	3 744,57 €	3 248,65 €	14 380,41 €	26%
4,4	Rendas, Alugueres e Amortizações	0,00 €	720,00 €	720,00 €	720,00 €	2 160,00 €	4%
4,5	Encargos Gerais	0,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	150,00 €	0,3%
4,99	Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
99.	Outros Encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
11.	OCS - Montante Fixo (Opção Custos Simplificados)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Total (encargos):		0,00 €	21 184,62 €	18 610,54 €	16 398,72 €	56 193,89 €	100%
% de anualização do orçamento:		0%	38%	33%	29%	100%	
Receitas Próprias (da Operação):		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
Montante (Financiamento) Solicitado:		0,00 €	21 184,62 €	18 610,54 €	16 398,72 €	56 193,89 €	100%
Adiantamento anual inicial:		0,00 €	3 177,69 €	2 791,58 €	2 459,81 €		

4.2 Quadro "2. Encargos com Consultores" (concorre para o critério de seleção B.2)

Inserir aqui Quadro 2. Encargos com Consultores do Anexo D Orçamento

Encargos não previstos (**ver Anexo D – Orçamento**)**4.3 Quadro "3. Encargos com Pessoal" (concorre para o critério de seleção B.2)**

Inserir aqui Quadro 3. Encargos com Pessoal do Anexo D Orçamento

3.1. Remunerações com pessoal interno																	
3.1.1 - Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE TRABALHO, SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL																	
Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13ª e 14ª meses /12	Subsídio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (média = 13 meses)	Prest. Social (ONGs 22,3%) *	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Vera Esteves	Técnico superior	Contrato Tempo Indeterminado	1 000,00 €	20%	166,67 €	91,82 €	260,17 €	303,73 €	0	12	12	11	0,00 €	3 644,77 €	3 644,77 €	3 341,04 €	10 630,59 €
													0,00 €	3 644,77 €	3 644,77 €	3 341,04 €	10 630,59 €
3.1.2 - Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE TRABALHO, COM TERMO E/OU NÃO RESIDENTE no território de intervenção EDL																	
Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13ª e 14ª meses /12	Subsídio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (média = 13 meses)	Prest. Social (ONGs 22,3%) *	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Marta Lopes	Outros: Nutricionista	Contrato termo certo	1 000,00 €	20%	166,67 €	0,00 €	260,17 €	285,37 €	0	12	12	11	0,00 €	3 424,40 €	3 424,40 €	3 139,03 €	9 987,83 €
Ana Carolina Ribeiro	Outros: Nutricionista	Contrato termo certo	1 000,00 €	20%	166,67 €	0,00 €	260,17 €	285,37 €	0	12	12	11	0,00 €	3 424,40 €	3 424,40 €	3 139,03 €	9 987,83 €
													0,00 €	6 848,80 €	6 848,80 €	6 278,07 €	19 975,67 €
3.1.3 - Remunerações de pessoal dirigente (eleitos para os Órgãos Sociais da Entidade, quando aplicável)																	
Nome Completo do Trabalhador/a ou "a designar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	"Senha de Presença" até 83,94€ por reunião de Órgão Social					nº reuniões 2020	nº reuniões 2021	nº reuniões 2022	nº reuniões 2023	2020	2021	2022	2023	Total	
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	Outros: "Presidente Direção"	Outros: "eleito"	0,00 €					0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
													0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3.2. Remunerações com pessoal Externo																	
3.2.1 - Remunerações com pessoal externo, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO com RESIDENTES no território de intervenção EDL																	
Nome Completo do Voluntário/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Função na Operação	Bolsa Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total				
por recrutar	Técnico	Voluntário	actividade xxxxxxxxxxxxxxxx	0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				
													0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3.2.2 - Remunerações com pessoal externo, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO com NÃO RESIDENTES no território de intervenção EDL																	
Nome Completo do Voluntário/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Função na Operação	Bolsa Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total				
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	seleccionar da lista	Voluntário	actividade xxxxxxxxxxxxxxxx	0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				
													0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3.3. Deslocações e Estadias																	
Despesas com deslocações e estadias com o pessoal interno			Custo médio Unitário	Noites g/ deslocação	Nº pessoas	Deslocações 2020	Deslocações 2021	Deslocações 2022	Deslocações 2023	2020	2021	2022	2023	Totais			
Deslocações em actividades no âmbito da operação			16,19 €	N/A	2	0	15	48	27	0,00 €	485,70 €	1 554,24 €	874,26 €	2 914,20 €			
Estadias em actividades no âmbito da operação			0,00 €	0	0	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
											0,00 €	485,70 €	1 554,24 €	874,26 €	2 914,20 €		
3.99 Outros encargos com pessoal afeto à operação																	
Formação do pessoal afeto à operação (com contrato de trabalho)			Horas / Ano	Valor médio Hora	Nº Trabalhadores 2020	Nº Trabalhadores 2021	Nº Trabalhadores 2022	Nº Trabalhadores 2023	2020	2021	2022	2023	Total				
Formação anual por trabalhador nos termos das obrigações da Entidade Patronal			40	10,00 €	0	3	3	3	0,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	3 600,00 €				
Subsídio Transporte			Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total					
No valor do "Passe Metropolitano"			0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					
Seguro de Trabalho			Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total					
Seguro de Trabalho segundo média mensal por trabalhador e nº de salários			15,00 €	0	36	36	33	0,00 €	540,00 €	540,00 €	495,00 €	1 575,00 €					
Medicina no Trabalho			Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total					
Medicina no Trabalho segundo média mensal por trabalhador e nº de salários			2,90 €	0	36	36	33	0,00 €	104,40 €	104,40 €	95,70 €	304,50 €					
													0,00 €	1 844,40 €	1 844,40 €	1 790,70 €	5 479,50 €

4.4 Quadro “4. Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação”

(concorre para o critério de seleção A.1)

*Inserir aqui Quadro 4. Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do Anexo D Orçamento***4.2 Aquisição de bens e serviços****4.2.1 Informação e publicidade**

	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Alojamento website	8,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	96,00 €	96,00 €	96,00 €	288,00 €
Flyers e Cartazes Informativos	53,88 €	100%	0	2	2	0	0,00 €	107,76 €	107,76 €	0,00 €	215,52 €
							0,00 €	203,76 €	203,76 €	96,00 €	503,52 €

4.2.99 Outros Encargos com aquisição de bens e serviços

	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Serviços de contabilidade	50,00 €	30%	0	12	12	11	0,00 €	180,00 €	180,00 €	165,00 €	525,00 €
Encargos com plataforma de Contratação Pública	20,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	240,00 €	240,00 €	240,00 €	720,00 €
Encargos Serviços de Design gráfico	800,00 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	800,00 €	0,00 €	0,00 €	800,00 €
Encargos com Gestão de Projeto & Avaliação de Impacto	230,00 €	100%	0	12	12	11	0,00 €	2 760,00 €	2 760,00 €	2 530,00 €	8 050,00 €
Computador Windows+ Software Office	750,00 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	750,00 €	0,00 €	0,00 €	750,00 €
Kit Utensílios Workshop de Culinária	489,00 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	489,00 €	0,00 €	0,00 €	489,00 €
Consumíveis Sessão	62,73 €	100%	0	3	9	5	0,00 €	188,19 €	564,57 €	313,65 €	1 066,41 €
Manuais Chefs de Saúde	1 980,00 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	1 980,00 €	0,00 €	0,00 €	1 980,00 €
							0,00 €	7 387,19 €	3 744,57 €	3 248,65 €	14 380,41 €

4.4 Rendas, Alugueres e Amortizações

	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Licença Software - Animator	60,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	720,00 €	720,00 €	720,00 €	2 160,00 €
							0,00 €	720,00 €	720,00 €	720,00 €	2 160,00 €

4.5 Encargos Gerais

	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Materials consumíveis (economato, etc).	25,00 €	100%	0	2	2	2	0,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	150,00 €
							0,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	150,00 €

4.99 Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação

	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Despesas com actividades de capacitação	0,00 €	0%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

4.5 “Quadro de procedimentos de Contratação do CCP” (concorre para o critério de seleção A.1)*Inserir aqui Quadro de procedimentos de Contratação do CCP do Anexo D Orçamento*

Procedimentos de contratação de 2021										
Ref.ª Interna	Rúbrica	Nome rúbrica	OBJETO DO CONTRATO	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO (depende do valor e prazo da contratação)					PREÇO CONTRATUAL PREVISTO (valor orçamentado pelo prazo contratual)	PRAZO CONTRATUAL PREVISTO
				Contratação Excluída	Ajuste Direto, Regime Simplificado	Ajuste Direto, Regime Geral	Consulta Prévia	Concurso Público		
----	3.1	Remunerações com Pessoal Interno	Contratos da Equipa Técnica	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	-
----	3.2	Remunerações com Pessoal Externo	Contratos da Equipa Técnica	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	-
ADRS_01_2021	3.3	Deslocações e Estadias	Deslocações em atividades no âmbito da operação		X				2 914,20 €	3 anos
ADRS_02_2021	3.99	Outros encargos com pessoal afeto à operação	Formação do pessoal afeto à operação		X				3 600,00 €	3 anos
ADRS_03_2021	3.99	Outros encargos com pessoal afeto à operação	Seguro de trabalho		X				1 575,00 €	3 anos
ADRS_04_2021	4.2.1	Outros encargos com pessoal afeto à operação	Medicina no Trabalho		X				304,50 €	3 anos
ADRS_05_2021	4.2.1	Informação e publicidade	Alojamento website		X				234,15 €	3 anos
ADRS_06_2021	4.2.99	Informação e publicidade	Flyers e cartazes informativos		X				175,22 €	2 anos
ADRS_07_2021	4.2.99	Outros encargos com aquisição de bens e serviços	Serviços de Contabilidade		X				426,83 €	3 anos
ADRS_08_2021	4.2.99	Outros encargos com aquisição de bens e serviços	Encargos com plataforma de contratação pública		X				585,37 €	3 anos
ADRS_09_2021	4.2.99	Outros encargos com aquisição de bens e serviços	Serviços de Design Gráfico		X				650,41 €	< 1 ano
ADRG_01_2021	4.2.99	Outros encargos com aquisição de bens e serviços	Serviços de Gestão de Projeto e Avaliação de Impacto			X			6 544,72 €	3 anos
ADRS_10_2021	4.2.99	Outros encargos com aquisição de bens e serviços	Material Informático (Computador, Software Office & Licença Animator)		X				2 365,85 €	3 anos
ADRS_11_2021	4.2.99	Outros encargos com aquisição de bens e serviços	Kit Utensílios Workshop de Cozinha		X				397,56 €	< 1 ano
ADRS_12_2021	4.2.99	Outros encargos com aquisição de bens e serviços	Consumíveis		X				1 066,41 €	3 anos
ADRS_13_2021	4.2.99	Outros encargos com aquisição de bens e serviços	Manuais Chefs de Saúde		X				1 609,76 €	< 1 ano

5. Resultados e impactos**5.1 Monitorização de resultados e impactos (concorre para o critério de seleção A.1)***Indicar os objetivos específicos do projeto, os resultados esperados, os instrumentos de validação e o processo de monitorização, segundo tabela*

Objetivos específicos do projeto	Resultados Esperados	Descreva os instrumentos que serão utilizados para validar o indicador de realização	Descreva os processos de recolha e tratamento dos dados para monitorizar o indicador
<i>Aumento da literacia em Saúde por parte dos alunos, devido à intervenção</i>	Aumento da literacia em saúde em 3 determinantes de Saúde, em pelo menos 65% dos beneficiários	Será utilizado o Barómetro de reações positivas- Alunos com questões relativas à aquisição de novos conhecimentos sobre as temáticas abordadas. As respostas possíveis consistem em 2 reações (favoráveis /desfavorável).	No final da intervenção, as respostas serão devidamente analisadas através de programas estatísticos adequados. Serão somadas as respostas afirmativas às questões sobre a aquisição de novos conhecimentos após a intervenção. Este registo será validado pelo professor da turma envolvido na iniciativa e desta forma conseguem-se dados fiáveis e o registo de evidência de forma mais direta. Para além disso, transforma o próprio processo da avaliação de resultados numa estratégia formativa, pela responsabilização e participação ativa dos beneficiários da iniciativa.
<i>Satisfação /importância atribuída pelos</i>	Pelo menos, 65% de reações	Barómetro de Reações Positivas -Alunos (ver Objetivo 1)	No final da intervenção, serão distribuídos questionários de satisfação (Barómetro), com questões relativas à relevância do projeto, à

<i>alunos à intervenção</i>	positivas ao projeto		forma como foi executado e quanto à satisfação global sobre o mesmo. As respostas possíveis consistem em 5 reações (favoráveis /desfavoráveis/ neutra) e as categorias serão devidamente analisadas através de programas estatísticos adequados (ver Objetivo 1).
<i>Satisfação /importância atribuída pelos Professores à intervenção Chefs de Saúde</i>	Pelo menos, 65% de reações positivas ao projeto	Ficha de Avaliação “Chefs de Saúde” - Professores	A Ficha de Avaliação das Sessões “Chefs de Saúde” será entregue aos Professores no final da intervenção e os respetivos dados obtidos serão recolhidos e tratados estatisticamente por um programa adequado.
<i>Bem-estar e coesão social na Comunidade atingida com a intervenção</i>	Relatos de bem-estar e coesão social por parte de Alunos, Pais, Professores e outros agentes locais, em 65 % das pessoas do grupo	<i>Focus Group</i>	Os agentes locais envolvidos serão reunidos num grupo e auscultados quanto ao bem-estar e coesão social gerados pelo “Chefs de Saúde”. Serão colocadas questões específicas ao grupo para avaliação destes parâmetros, seguidas do registo dessas opiniões em formato áudio. O tratamento de respostas será feito com recurso a metodologias qualitativas/ de Análise de Conteúdo.

5.2 Proposta de Valor e Enquadramento do Projeto com a Estratégia de Desenvolvimento Local da Rede DLBC Lisboa (Anexo A). (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C.2)

Descrever a mais valia global do projeto e identificar os contributos do Projeto para a EDL e conseqüente contributo para desenvolvimento das comunidades e dos territórios de intervenção durante e após o projeto.

Os hábitos alimentares inadequados dos portugueses são o 1º fator de risco de perda de anos de vida saudáveis, estando na origem das doenças crónicas mais prevalentes a nível nacional, entre elas a obesidade. Uma das razões para a inadequação dos hábitos alimentares é a baixa literacia em saúde, que tem sido apontada como um dos fatores capazes de explicar as diferenças que se observam no consumo alimentar, em função do estatuto socioeconómico dos indivíduos.

Em Portugal, a prevalência de obesidade é muito elevada comparativamente aos restantes países europeus, chegando a ser 4 vezes superior nos indivíduos com o nível educacional mais baixo, sendo essa discrepância particularmente elevada nas mulheres (Gregório, 2015).

Além disso, a prevalência da insegurança alimentar é superior em agregados familiares com menores que ainda são financeiramente dependentes, mostrando as dificuldades na gestão de recursos, a condicionar a saúde alimentar das crianças. Estas características colocam as crianças em risco, no que toca à saúde e aos comportamentos alimentares, diminuindo a probabilidade de terem uma alimentação como a preconizada pela Roda dos Alimentos.

Nas crianças, a obesidade é um problema preocupante, visto que na maioria dos casos, a doença perdura até à idade adulta (Catarino, 2009). A nível social, reflete-se na diminuição do aproveitamento escolar e conseqüente insucesso escolar, mas também no crescimento e desenvolvimento (físico e intelectual)

futuro dessa criança, o que condicionará a produtividade laboral e domiciliar, bem como a sua condição socioeconómica na vida adulta (Catarino. 2009).

A integração de projetos de educação alimentar nas escolas é uma mais-valia na saúde e vida futura das crianças que neles participam. Darão conhecimentos e ferramentas essenciais para que se tornem consumidores conscientes, adeptos de um estilo de vida saudável, recetivos à integração de hortofrutícolas nos seus padrões alimentares e à experimentação de novos alimentos e sabores. Capacitá-los-ão também a serem capazes de preparar e confeccionar alimentos e de incentivar as famílias a reproduzi-lo em casa. De facto, os programas implementados nas escolas começam a ter um grande impacto na mudança de hábitos alimentares dos jovens e especificamente os programas de educação alimentar multimodais, que integram componentes teóricas e práticas, designados “hands-on”, mostram ter resultados bastante positivos quanto à melhoria do padrão alimentar a curto e longo prazo.

6. Comunicação

6.1 Comunicação (máximo de 1500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Descrever os mecanismos de comunicação a utilizar pelo projeto para a informação e divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados

A metodologia de comunicação será direcionada aos organismos de financiamento, parceiros informais e participantes e terá um enquadramento quanto aos objetivos e plano de ação escolhidos, assim como o reconhecimento do apoio dos fundos de operação.

A plataforma digital será uma ferramenta de comunicação, onde estarão os objetivos, metodologias e os planos de ação, permitindo que todos os beneficiários se possam inteirar das características do mesmo. Para além disso, assim como qualquer outro objeto físico produzido, terá as insígnias e logotipos das entidades envolvidas e a menção de informações sobre a transparência das operações e do apoio de fundos.

Através de vídeos ou cartazes com fotografias, será divulgado o impacto do projeto, tornando-o simples, visual, acessível e apelativo a toda a população. Esses materiais serão enviados à comunidade Vitamimos, onde se inserem escolas, municípios, parceiros e utentes do Jardim da Quinta da Alagoa, através de uma *press release* e de uma *newsletter*. Serão igualmente afixados nas escolas participantes e disponibilizados nas redes sociais da Associação Vitamimos SABE e das escolas.

No final de cada ano letivo, será desenvolvido um relatório final, onde se realizará a análise dos resultados obtidos, bem como a descrição das etapas do projeto e o impacto que cada uma delas teve no público alvo. Esse relatório será disponibilizado a todos os parceiros envolvidos na criação e implementação do projeto, assim como à entidade financiadora.